



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**ÉRICA CARLA SAVI
JESSICA FELIPE ABBADE SOARES**

PSICOLOGIA DAS CORES NO CINEMA

**Assis/SP
Ano 2017**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**ÉRICA CARLA SAVI
JESSICA FELIPE ABBADE SOARES**

Psicologia das cores no cinema

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientandas: Érica Carla Savi e
Jessica Felipe Abbade Soares
Orientador: Prof. Fernando Luiz
Zanetti

**Assis/SP
Ano 2017**

FICHA CATALOGRÁFICA

Savi, Érica Carla, Soares, Jessica Felipe Abbade.

Psicologia das Cores no Cinema / Érica Carla Savi, Jessica Felipe Abbade Soares.
Fundação Educacional do Município de Assis –FEMA – Assis, 2017.

Número de páginas.

1. Psicologia. 2. Cores. 3. Cinema.

CDD:
Biblioteca da FEMA

PSICOLOGIA DAS CORES NO CINEMA

ÉRICA CARLA SAVI
JESSICA FELIPE ABBADE SOARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____
Prof. Dr. Fernando Luiz Zanetti

Examinador: _____
Prof. Dr. Sidney de Paulo

Assis/SP
Ano 2017

RESUMO

Esse trabalho trata de um estudo de análise da teoria e psicologia das cores no cinema. Usamos como base para a pesquisa nomes como: Aristóteles, Newton, Goethe e Eva Heller. São comentadas as teorias das cores sua relação com a psicologia e como isso se conecta no cinema, os efeitos das cores, como são usadas e seus significados e importância para a comunicação no geral. O trabalho de pesquisa também será documentado em vídeo, no qual serão mostradas entrevistas com profissionais das áreas da comunicação visual e da psicologia. Conta com imagens de diversos filmes para demonstração da utilização da psicologia das cores nesse meio, acompanhado de uma explicação simples e dinâmica.

(Link: <https://www.youtube.com/watch?v=HN-OvzTYD-k>)

Palavras-chave: cinema, psicologia, cores, percepção, arte.

ABSTRACT

This work does an analysis study of the theory of color psychology at the movies. We use as base for research names as: Aristóteles, Newton, Goethe and Eva Heller. Are commented the theories of colors in relation with psychology e how this connects at the movies, the color effects, how are they used and there meaning and importance for communication generally. The research work also will documented in video, which will be displayed interviews with professionals in visual communication and psychology areas. Count with images of several movies for demonstration of using of color psychology in this environment, accompanied by a simple and dynamic explanation.

(Link: <https://www.youtube.com/watch?v=HN-OvzTYD-k>)

Keywords: movie, psychology, colors, perception, art.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	36
Figura 2	37
Figura 3	38
Figura 4	39
Figura 5	40
Figura 6	41
Figura 7	42
Figura 8	43
Figura 9	44
Figura 10	45
Figura 11	46
Figura 12	47
Figura 13	48
Figura 14	49
Figura 15	50
Figura 16	51
Figura 17	52
Figura 18	53
Figura 19	54

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I	3
1.1. Aristóteles – cores em relação à natureza (385 – 222 A.C)	4
1.2. Leonardo da Vinci – cores em relação à matéria (1452-1519)	4
1.3. Isaac Newton (1643- 1727)	4
1.4. Goethe (1749- 1832)	5
CAPÍTULO II	7
2.1. AZUL	9
2.2. VERMELHO	11
2.3. AMARELO	12
2.4. VERDE	13
2.5. PRETO	14
2.6. BRANCO	16
2.7. LARANJA	17
2.8. VIOLETA	18
2.9. ROSA	19
2.10. OURO	20
2.11. PRATA	21
2.12. MARROM	22
2.13. CINZA	23
CAPÍTULO III	24
CAPÍTULO iv	30
CAPÍTULO v	33

5.1. O ILUMINADO.....	36
5.2. A COLINA ESCARLATE.....	37
5.3. ROGUE ONE: UMA HISTÓRIA STAR WARS.....	38
5.4. AS VOZES.....	39
5.5. KILL BILL VOLUME 1.....	40
5.6. A LIBERDADE É AZUL	41
5.7. HARRY POTTER E AS RELIQUIAS DA MORTE: PARTE 2	42
5.8. LARANJA MECÂNICA	43
5.9. CISNE NEGRO.....	44
5.10. JOGOS VORAZES - A ESPERANÇA PARTE 2	46
5.11. HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN	47
5.12. MAD MAX ESTRADA DA FURIA	48
5.13. VALENTE	49
5.14. A BELA E A FERA.....	50
5.15. O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO.....	51
5.16. O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO.....	52
5.17. MENINAS MALVADAS	53
5.18. HARRY POTTER E A ORDEM DA FÊNIX.....	54
CONCLUSÃO	55
REFERÊNCIAS.....	57
ANEXO	60

INTRODUÇÃO

Será apresentado nesse projeto uma análise da teoria e psicologia das cores aplicadas ao cinema.

Foram usados como base alguns dos principais teóricos das cores, sendo eles: Aristóteles, Isaac Newton, Goethe e Da Vinci.

Aristóteles acreditava que as cores eram resultado de uma sobreposição de claro para escuro, sendo assim quando a luz atravessava ou refletia em um objeto, se formava a cor concluindo que a cor nada mais é do que a transição do claro para o escuro.

Isaac Newton, autor de *A Nova Teoria da Luz e Cor*, tem como seu principal experimento a disposição de um prisma próximo da janela, fazendo com que a luz quando projetada no prisma forma-se um raio circular na parede que mostrava as cores “básicas”.

Goethe foi um filósofo, romancista e dramaturgo alemão, e defendia que olhar apenas não era um estímulo, mas sim o conjunto da experiência que vai além disso. Sendo assim a percepção das cores não viria apenas do sentir ou do olhar, e sim da maneira como nosso cérebro interpreta e processa tais informações, ao contrário de Newton, que se foca no fato da cor ser apenas uma projeção da refração da luz especificamente físico. “Goethe começa onde a física acaba”, sendo assim para o autor a percepção das cores se demonstra como algo psicológico.

Pode-se perceber então que através da história, de pensador para pensador, na passagem de uma teoria a outra, nos ajuda no estudo da psicologia das cores. Nesse sentido, é preciso entender de onde vem e como se forma para então relacionar ao que a mente entende e interpreta a cor.

E a partir do entendimento dessas teorias, nos envolvemos na psicologia das cores da autora Eva Heller onde encontramos a relação das cores com os sentimentos, seus significados e simbolismo. Nesse contexto uma cor teria a variação de entendimento dependendo do seu tom e contexto aplicado. Esta noção trazida por essa autora será o ponto em que queremos tratar nesta análise.

A partir desses autores, conseguimos fazer a relação de como as cores afetam no entendimento do indivíduo a partir da cultura e experiência vivida pelo mesmo e os sentimentos transmitidos nas cenas apresentadas.

Escolhemos trabalhar com vários filmes ao invés de apenas um para mostrar as diferentes formas de aplicar as cores e os significados diversos de uma cor em vários contextos, bem como a visão do diretor, levando em consideração que o próprio diretor do filme pode dar um novo significado para uma cor, dependendo da situação em que é utilizada.

CAPÍTULO I

TEORIA DAS CORES

1.1. Aristóteles – cores em relação à natureza (385 – 222 A.C)

No primórdio da existência o ser humano já tinha contato com a cor, usando elementos encontrados na natureza para colorir suas cavernas e também seus corpos, a fim de retratar o que está a sua volta, porém não se dava tanta importância às questões de como era formada.

Anos mais tarde iniciaram-se os estudos das cores na Grécia antiga pelo filósofo Aristóteles. Em seus trabalhos, concluiu que as cores eram propriedade dos objetos, sendo assim, a cor era projetada em um objeto a partir da luz - quando a luz atravessa ou reflete em um objeto, se faz presente a cor do mesmo, ou seja, uma transição do claro para o escuro.

Na obra *De Sensu et Sensibili* Aristóteles compara a teoria da percepção das cores com o som, assim como são sete notas musicais, as cores se dividem em partes, sendo elas seis no total.

Em sua visão as cores principais eram inicialmente derivadas dos quatro elementos da natureza: terra, água, fogo e ar. A partir daí, por seu grande interesse em números declarou seis as cores principais, sendo elas: o vermelho, o verde, azul, amarelo, preto e branco.

1.2. Leonardo da Vinci – cores em relação à matéria (1452-1519)

Da Vinci também fez seu estudo das cores, que mais tarde ficou conhecido como *Tratado da Pintura e da Paisagem - Sombra e Luz*. Em seu estudo afirma que a cor não é propriedade do objeto, mas sim da luz, foi o primeiro a observar que a sombra pode apresentar coloração também.

1.3. Isaac Newton (1643- 1727)

A teoria das cores de Newton é uma das mais conhecidas até a atualidade. Antes do experimento de Newton já existia a ideia que a luz branca dava origem a cores quando atravessava o prisma, porém acreditava-se que esse efeito se dava por causa das impurezas contidas no objeto.

Newton como bom curioso então decidiu investigar o porquê desse fenômeno, então fez sua experiência que se tornou famosa até os dias de hoje: dispôs em uma sala, um prisma completamente polido e deixou que entrasse por

uma fresta em sua janela um feixe de luz do sol (luz branca) que ao encontro do prisma produziu feixes coloridos, essas cores foram chamadas de *spectrum*.

Não satisfeito, realizou uma nova experiência, dispôs juntamente ao primeiro prisma um segundo prisma, e esse era atingido por apenas uma cor produzida pelo primeiro, mas esse não criou um novo efeito, ou seja, obtinha novamente luz branca.

Após todos esses experimentos concluiu que a luz não era pura, mas formada pela mistura das cores que formavam o *spectrum*.

Newton também estudou as cores nos corpos, e foi capaz de afirmar que “as cores nos corpos são divididas simplesmente ao fato de que eles refletem a luz de certa cor em maior quantidade do que outras”.

Seu trabalho foi publicado muitos anos depois, pois essa teoria teve uma grande oposição na época.

1.4. Goethe (1749- 1832)

Após uma viagem à Itália, Goethe pede a Beilner um prisma emprestado para que pudesse fazer o experimento de Newton, pois ele não conseguia compreender de onde vinha a ideia de Newton que a luz era formada por uma mistura de cores.

Sendo assim, ao realizar o experimento e olhar a parede branca e não ver nenhuma cor, concluiu então que de fato a teoria de Newton estava errada.

Após passar dois anos se dedicando a experimentos com prismas, lentes e observando a natureza, chegou a algumas conclusões, sendo elas:

- A luz é indivisível e homogênea, não pode ser composta por luzes coloridas;
- Qualquer luz que se reveste de cor é mais escura que luz colorida incolor, a claridade não pode ser composta por escuridão;
- Inflexão, refração e reflexão podem existir sem o fenômeno cromático;
- As únicas cores puras são azul e amarelo, vermelho proporcionado por ambas e verde e púrpura que são misturas, todas as outras não são cores puras, luz incolor não é composta por cores e o branco não é composto por luz incolor nem pigmentos;
- As cores são estimuladas junto à luz, não sendo derivada dela.

Goethe queria descobrir as condições que o fenômeno de manifestação acontecia. Procurava condições em que o fenômeno da cor se apresenta.

A identificação da cor varia de acordo com o fenômeno de consciência, de retina ou físico.

O principal mérito de sua pesquisa foi ter demonstrado que a cor não se restringe ao fenômeno físico.

A divergência entre Goethe e Newton não foi apenas pessoal, mas criou divergências entre o idealismo alemão e os físicos newtonianos. O idealismo não aceitava a ótica mecanicista.

Goethe afirmava que a cor não pode se formar apenas por luz e teríamos que levar em consideração a relação com órgãos específicos.

“Estão numa pista falsa, na medida em que procuram em Newton a causa essencial da luz em uma modificação original e particular dela, enquanto ela reside na modificação particular e original da retina.” (GOETHE).

A proposta de Goethe é a interpretação das cores a partir da visão, sendo que o olho é um órgão vivo.

Goethe tem como base que a atividade cromática do olho focaliza a ação viva das cores que determina como se apresenta.

Em sua obra refuta o fato de comparar a cor com o som, segundo ele é como dois rios que nascem no mesmo lugar, porém se dividem e nunca se encontram.

CAPÍTULO II

**Psicologia das cores – um estudo da obra psicologia das cores de
Eva Heller**

Para entender como as cores funcionam na percepção do indivíduo, precisamos entender a psicologia por trás delas.

Sabe-se que existem 160 sentimentos e características relacionados às cores, e essa relação depende do contexto, cultura e indivíduo que utiliza a cor. Nesse sentido, podemos dizer que um determinado tom de vermelho pode significar erotismo, mas também brutalidade; que o branco simboliza paz, porém em algumas culturas é usado para simbolizar luto.

Para obtermos seus efeitos deve-se levar em consideração que a cor nunca é apresentada individualmente, para isso usamos os chamados acordes cromáticos. Segundo Eva Heller (2013) “A cada efeito intervêm várias cores - um acorde cromático”. Por exemplo, para despertar o sentimento de fidelidade, é usada as mesmas cores que para despertar confiança, então o acorde cromático que determina o efeito que a cor principal vai ter.

A percepção é determinada a partir do contexto em que é aplicada uma cor. Segundo Heller (2013) “A cor em um traje será avaliada de modo diferente do que a cor num ambiente, num alimento, ou na arte”.

Na psicologia todas as cores têm importância, apesar de os teóricos das cores separá-las por grupos e ainda ignorar outras tantas, elas são individuais e cada qual com sua devida importância.

Do vermelho obtém-se o rosa – mas a impressão que ele causa é totalmente diferente. O cinza é composto de branco e de preto, mas seu efeito não corresponde nem ao do branco nem ao do preto. O laranja tem parentesco com o marrom, mas seus efeitos são, no entanto, opostos (Eva Heller, 2013).

Existem treze cores psicológicas, sendo elas vermelho, amarelo, azul, verde, laranja, violeta, rosa, cinza, marrom, preto, branco, ouro e prata. Cada uma dessas treze cores é autônoma, não podendo ser substituída por nenhuma outra.

Partindo-se desses estudos, agora vamos entender cada uma das treze cores e seus significados:

2.1. AZUL

Eva Heller (2013) diz “Azul que é considerada a cor predileta. É a cor da simpatia, harmonia e fidelidade, é fria e distante, feminina e intelectual”.

Existem 111 tons de azul, alguns mais populares, outros usados por artistas que conseguem reconhecer a diferença entre um e outro. O setor onde menos se usa essa cor é o alimentício.

Os significados e simbolismos ligados ao azul são simpatia, harmonia e confiança por sua relação com o divino e infinito. Azul é o céu, portanto azul é também a cor do divino, a cor eterna. Azul é distancia amplidão, eternidade/infinito e grandeza, quanto mais distante mais fria a cor, produz perspectiva, quanto mais claro o tom, mais distante e amplo.

O azul liga-se a Fidelidade, conectado ao simbolismo de distância. “A fidelidade tem a ver com a distância, pois ela é posta a prova somente quando surge a oportunidade para a infidelidade.” (Eva Heller, 2013)

O irreal e o fantástico também são representados por essa cor, juntamente com o violeta e o laranja, formando o acorde da fantasia: “No violeta, está o lado irreal da fantasia - o fantástico. Laranja, como a terceira cor da fantasia, simboliza o prazer das ideias malucas.” (Eva Heller, 2013)

A cor divina, relacionadas aos deuses, pois os mesmos vivem no céu e o estão cercados pela imensidão azul do mesmo.

Em virtude de as cúpulas das igrejas simbolizarem a abóbada celeste, elas costumavam ser pintadas de azul [...] É gélido/frio, a mais fria entre todas as cores, dá esse significado a partir da sensação humana. Nossa pele fica azul no frio - até nossos lábios ficam azuis.
(Eva Heller)

Se alguém deixa um ambiente com tonalidades mais quentes como o amarelo e adentra um ambiente azul, sente a sensação de que este está mais frio; “Cômodos atapetados de azul parecem relativamente amplos, mas são na verdade vazios e frios.” (Goethe)

Inteligência, ciência, concentração, independência, esportividade e masculino, seu principal acorde é azul e branco, contudo o único motivo que o relaciona ao masculino é a escolha da cor para bebês, que se usa o azul-claro. Originalmente o feminino pertence à água, pois é passivo, plácido e suave, portanto

feminino, usado nas representações de virgem Maria no catolicismo. “O azul como cor feminina teve sua importância fundamental na pintura antiga, por ser a cor simbólica da Virgem Maria, a mulher de maior destaque no cristianismo.” (Eva Heller, 2013)

Prático e funcional usa-se muito em uniformes; diversão e passividade relacionam-se ao anoitecer, momento em que as pessoas vão para casa ou bares relaxar.

A blue hour, “hora azul”, é a cor do anoitecer, quando se deixa o trabalho, na Alemanha. Bares e pubs anunciam suas ofertas para a “hora azul”: bebidas alcoólicas no início da noite são mais em conta; assim se torna duplamente atrativo o momento de descontrair, imediatamente após o encerramento do trabalho.
(Eva Heller, 2013)

Anseio, azul não é apenas bons sentimentos, azul do anseio é profundo e usado na literatura; representa tristeza e melancolia.

Os blues surgiram entre os negros americanos e seu nome, naturalmente, veio de azul – que inclusive, em inglês, significa também “triste” e “melancólico”. E quem, em sentido figurado “tem os blues”, sopra tristeza. As canções dos blues falam de saudade, das dores de amor, do ansiar.
(Eva Heller, 2013)

Mérito fica ao lado do ouro e usado por líderes. Indivíduos de alta posição social usam elementos azuis, seja o manto de um rei ou rainha, ou um uniforme de uma patente alta de um cargo. Quando se tem um status elevado socialmente como na política, ou algum feito que tenha grande relevância, o azul e o ouro estão presentes.

2.2. VERMELHO

Diz Eva Heller “Vermelho a cor de todas as paixões do amor ao ódio” (2013).

Existem 105 tons de vermelho, amor e ódio, dois extremos, nos acordes o amor representado por vermelho e rosa e o ódio por vermelho e preto; é força, coragem, atrativa e masculina, ligada ao sangue que se acredita ser a força vital do ser, sua força esta ligada ao masculino assim como a agressividade. Segundo Goethe é o rei das cores.

Regras básicas sobre o efeito das cores: 1. A mesma cor tem um efeito completamente diferente quando está combinada a outras cores. 2. Quando uma cor se combina ao preto, seu significado positivo se transforma em seu contrário (EVA HELLER, 2013).

Calor, energia, paixão e desejo, vermelho-laranja-amarelo é o acorde do calor que tem forte ligação ao sangue, e assim à paixão por ser incontrolável como o fogo. Segundo Eva Heller (2013) “Vermelho-laranja são também as principais cores da paixão, o “sangue fervente”, pois, como o fogo, a paixão também pode “queimar” e “consumir””.

Alegria de viver e felicidade têm como acorde ouro-vermelho-verde, relacionada a datas festivas; é sonoro, extrovertido e próximo, quanto mais forte é a cor maior a sensação de proximidade

Ira, agressividade e excitação, vermelho-laranja-violeta é o acorde da excitação, vermelho-preto-laranja é o acorde da ira, quanto mais próximo de tons escuros, mais agressivos.

Eva Heller (2013) diz “Vermelho é a cor da guerra” como o vermelho simboliza força, muitos guerreiros usavam essa cor em batalhas.

Alerta, perigo e proibido, como é a cor menos natural, é usada para esses fins, como semáforos e placas de alerta.

Sedução, sexualidade e erotismo, vermelho-violeta-rosa é o acorde da sedução e sexualidade, com o violeta representa o erotismo; contudo também carrega o simbolismo de imoralidade, quanto mais próximo do preto mais pecaminoso é o simbolismo. Eva Heller (2013) diz “O vermelho é a cor típica das meretrizes. “Não vista tanto vermelho, vão te tomar por uma vagabunda”; assim as mães costumavam advertir suas filhas”.

Dinamismo e atividade, segundo Eva Heller (2013) “vermelho é a cor simbólica de todas as atividades que exige mais paixão do que compreensão”.

2.3. AMARELO

Eva Heller (2013) diz “Amarelo é a cor mais contraditória, otimismo e ciúmes. A cor da recreação, do entendimento e da traição”.

Existem 115 tons de amarelo, lúdico, recreação, jovialidade e otimismo, por ser a cor ligada ao sol, irradiam alegria e otimismo. Eva Heller cita “O compositor Alexandre Skrjabin estava convencido de que cada tom tinha uma correspondência cromática; o ré maior era o ser amarelo”; representa verão por simbolizar o sol.

Inveja, ciúmes, avareza e egoísmo, a cor do que nos causa raiva, esta fortemente ligada a sentimentos negativos, mais especificamente tons pálidos de amarelo.

No simbolismo das cores, a todo pecado, a toda característica negativa corresponde o preto. O amarelo puro, cor da iluminação, quando combinado com o preto, torna-se a cor simbólica do impuro. O amarelo da inteligência se turva, transformando-se na cor da falta de discernimento.
(Eva Heller, 2013)

Acidez, juntamente ao verde, faz referência ao azedo e amargo.

Espontaneidade, intrusão e ostentação, ao lado do dourado é penetrante, preto e amarelo são as cores de advertência.

Triangular, redondo, angular e oval, como todas as outras cores o amarelo também está ligado a formas. “Apesar de as formas serem algo de muito concreto, a consignação de cores às formas é muito mais difícil do que a conceitos abstratos”.
(Eva Heller)

Hipocrisia, na política o amarelo é a cor dos traidores tendo um papel negativo. “És um traidor, um amarelo; devora tu mesmo tua maçã envenenada!”
(Hans Sachs)

2.4. VERDE

Eva Heller (2013) diz “Cor da fertilidade, da esperança e da burguesia. O verde sagrado e o verde venenoso”.

Existem 100 tons de verde, agradável e tolerância, a cor intermediária em diversos sentidos é úmida e de temperatura agradável. Transmite segurança.

Na Teoria das Cores, o verde é complementar ao vermelho; mas na nossa percepção e na nossa simbologia cromática, o azul é a cor que maior contraste faz ao vermelho – também nesse sentido, o verde fica no meio (EVA HELLER, 2013).

Natural, é a cor simbólica da natureza, por seu efeito natural não depende de nenhum tom específico; a cor saudável e da vivacidade, simboliza alta vitalidade e primavera, assim como o amarelo representa o verão e o sol, o verde representa natureza, plantas, crescimento.

O efeito naturalista do verde não depende de nenhum tom especial de verde, e sim das cores que a ele são combinadas: com azul e branco – as cores do céu – e marrom – cor da terra – o verde se mostra absolutamente natural (EVA HELLER, 2013).

Verde-amarelo-azul-rosa é o acorde da natureza, branco-verde é o acorde do nascimento; é refrescante, tudo que é verde transmite a sensação de frescor, porém, verde-preto-marrom formam o acorde do ácido e amargo, verde-laranja é o acorde aromático. “Juventude, a imaturidade é sempre verde” (EVA HELLER, 2013).

A esperança, ligada à primavera que é o renascer após a morte, ressurreição, germina como a primavera. “A primavera significa crescimento, branco-verde é o acorde → do principiar.” (EVA HELLER, 2013).

Venenoso, esse contexto é existente por um conceito alemão, e também pela utilização da arte. O verde se tornou venenoso por causa das tintas usadas em pinturas, eram produzidas a partir de cobre, era chamado também de verde cobre e tem esse efeito tóxico.

Tranquilizador e abrigo.

Para quando não mais desejamos nem suportamos. Para isso, para aposentos em que se deve permanecer por muito tempo, o verde é a tonalidade de forração mais escolhida (Goethe).

Credibilidade mostra o caminho, algo concreto e seguro.

2.5. PRETO

Eva Heller diz “A cor do poder, da violência e da morte. Cor predileta dos designers e dos jovens. Cor da negação e da elegância” (2013).

Existem 50 tons de preto. O impressionismo não reconheceu o preto como cor. “Não, o preto e o branco têm a sua razão e a sua importância, e quem os deixa de lado não se sai bem”. (VAN GOGH)

Fim e luto, assim como branco é composto por luz, o preto é a falta dela. “tudo termina em preto” (EVA HELLER, 2013).

Quando algo vivo morre e apodrece torna-se preto.

Como um nada sem possibilidades, como um nada morto, após a extinção do sol, como um eterno calar, sem futuro e sem esperança: assim soa interiormente o preto (WASSILY KANDINSKY).

No cristianismo o preto é a tristeza pela morte terrena.

Amor e ódio, preto-vermelho caracteriza o ódio, preto-vermelho-marrom é o acorde da brutalidade e selvageria, amarelo-vermelho-preto é o acorde do egoísmo já que o amarelo é carregado de muita negatividade, também simboliza a infidelidade.

Mistério, magia e introversão, preto-violeta é o acorde do oculto; o mau, preto é a simbologia do que é ruim; está presente nas mais diversas expressões populares para indicar algo mau ou ruim; também simboliza azar.

A “magia negra” conjura as forças do demônio; as “missas negras” pertencem aos cultos de todos os supersticiosos que esperam obter ajuda do mal. Contudo, a magia não é negativa em princípio, e o acorde violeta-preto simboliza também as forças ocultas da natureza.
(Eva Heller, 2013)

O preto é conservador, utilizado muito em religião.

Elegante, elegância é não chamar atenção, presente nos trajes a rigor como smokings. Na moda feminina também esta presente como o pretinho básico, é a cor geral para qualquer ocasião. “A elegância é a mistura de refinamento, naturalidade, esmero e simplicidade.” (Christian Dior).

Demonstra violência, pelo conceito de mau também é violento, presente em momentos históricos marcado por guerras; a cor do poder, predominante na cultura alemã e em sua bandeira.

Apertado, desajeitado, dureza e pesado, quando num ambiente da sensação de ser menor, desajeitado por sua forte presença.

2.6. BRANCO

Eva Heller (2013) diz “A cor feminina da inocência. Cor do bom e do espírito”.

Existem 67 tons de branco, principio, bem, novo, verdade, ideal e honestidade, simbolismo de inicio, é a cor do recomeço, como a ressurreição; branco-azul-dourado é o acorde da honestidade, é também a cor dos deuses, usado por reis e rainhas em coroações. O branco é a cor absoluta.

O branco, como cor proeminente, é usado também por reis e rainhas nas ocasiões mais importantes: na coroação, reis e rainhas trajam branco. A rainha Elisabeth profere sempre seu discurso anual de abertura do parlamento vestida de branco.
(Eva Heller, 2013)

Clareza e exatidão, componentes da verdade. Sussurrante, é a cor exclusivamente feminina, nobre, porém fraco; cor do silencio, branco-rosa-cinza é o acorde do reservado e tranquilo.

Pureza e limpeza, o higiênico pertence ao branco, presente em indústria de alimentos e hospitais. Quando pensamos em higiene, pensamos em branco, toda sujeira fica bem visível no branco.

Inocência e imaculada, segundo Eva Heller (2013) “Quando a sexualidade é pecado, o branco é a cor da inocência”.

É objetivo, neutro e leve, é o vazio; vazio é a ausência do sentimento, branco-cinza é o acorde corresponde a isso; cor do desconhecido. Segundo Eva Heller (2013) “Em linguagem polida, uma “mancha branca” significa uma lacuna de conhecimento”.

2.7. LARANJA

Eva Heller diz “A cor da recreação e do budismo. Exótica e penetrante, no entanto subestimada” (2013).

Existem 45 tons de laranja, deleite e aromático, muitos alimentos são dessa cor, é sempre esperado um bom sabor vindo dessa cor.

Lúdico, sociável e recreativo, é a cor da diversão, juntamente com o amarelo e o vermelho. Cor complementar do azul. “Não existe laranja sem azul” (VAN GOGH).

É intrusiva, a cor que menos agradava esteticamente. Para Goethe, o laranja era um vermelho amarelado, “a cor em sua mais alta energia”.

Original, controverso e convencional, não é levada a sério e não se associa a coisas caras, a mais controversa das cores; atividade, proximidade e extroversão, amarelo-laranja-vermelho é o acorde de intensificação; combinação de luz e calor define a cor laranja. Segundo Eva Heller (2013) “Tudo quanto fosse de plástico, fosse um balde ou um espremedor de limão, era apresentado ao consumidor na cor laranja – e às vezes só nessa cor”.

2.8. VIOLETA

Eva Heller (2013) diz “Do púrpura do poder a cor da teologia, da magia, do feminino e do movimento gay”.

Existem 41 tons de violeta, devoção, cor da teologia, no romance de Alice Walker a cor púrpura, flores lilases do campo simbolizam o fato de Deus estar em tudo e em todos.

Quando os professores das universidades ainda usavam vestes talares, os professores de Teologia apareciam com boinas violetas. Em muitas universidades o próprio talar era violeta, mas na maioria dos casos o talar era preto com a borda violeta.
(Eva Heller, 2013)

Cor da extravagância e singularidade, violeta-prata-ouro é o acorde da elegância não convencional; cor da vaidade e feminilidade. No cristianismo a vaidade é um dos sete pecados.

Cor da magia, mistério e fantasia.

Moda, inconformismo, originalidade e ousadia, relacionado à vaidade, é sonoro quando combinado ao laranja.

O violeta é inconformista, é original. Apesar de sua frieza, o violeta é uma cor sonora – e esse efeito se torna especialmente forte quando se combina com a alegria do laranja (EVA HELLER, 2013).

É artificial e mais rara na natureza, portanto foi a primeira cor sintética.

Ambivalência e imprecisão, pertence ao acorde da mentira e da infidelidade e sua impressão se altera com a luz.

2.9. ROSA

Eva Heller (2013) diz “Doce e delicado, chocante e kitsch, do rosa feminino ao masculino”.

Existem 50 tons de rosa, charme, cortesia e sensibilidade são a força dos fracos. “Sou o próprio rosa da cortesia” (Romeu e Julieta, SHAKESPEARE).

É ternura, vaidade, erotismo e sedução é carinho por seu tom suave, relacionado à pele se torna erótico.

Perto do branco, o cor-de-rosa sugere perfeita inocência. Mas, perto do violeta e do preto, como no acorde da sedução e do erotismo, o rosa oscila entre a imoralidade e a paixão, entre o bem e o mal (EVA HELLER, 2013).

Infância, suavidade, pequeno, rosa-branco-amarelo é o acorde mais terno é a cor infantil; segundo Eva Heller “O rosa é como um bebê. O verde é a cor da vida vegetativa, o vermelho é a cor da vida animal e o rosa é a cor da vida em sua juventude.”.

É feminino, mas tradicionalmente masculino, só é feminina por causa dos bebês. Isso porque depois da primeira guerra mundial foi retirada dos uniformes a cor vermelha, sumindo da moda masculina, não teria mais lógica usa o rosa para meninos.

É sentimentalismo e romantismo, é irrealista e otimista de bom sentimento; doce, brando e artificial, cor das guloseimas, quando combinado a cores metálicas e mistas torna-se artificial; barato e vulgar na tonalidade Pink ou “rosa choque”.

2.10. OURO

Eva Heller (2013) diz “Dinheiro, sorte, luxo. Muito mais do que uma cor”.

Existem 19 tons de dourado, felicidade, apesar do ditado popular “o dinheiro sozinho não traz felicidade”; o dourado esta bem presente nesse sentido; orgulho e mérito; cor da fama, usado em medalhas de premiação. “No acorde do orgulho e do mérito, o azul simboliza a constância, sempre necessária para a obtenção da verdadeira fama” (EVA HELLER, 2013).

Beleza, pompa e solenidade relacionadas a ocasiões festivas, porém na antiguidade os homens trajavam ouro em qualquer ocasião, é a cor do luxo, laranja-ouro-vermelho é o acorde do deleite que pertence ao luxo. É ostentação por seu valor elevado.

Quando a nobreza se tornou economicamente dependente da burguesia endinheirada, os burgueses passaram a poder também se vestir com roupas douradas. Pode-se dizer que sua posição social podia ser calculada da quantidade de brocados de ouro que podiam usar.
(Eva Heller, 2013)

Eva Heller (2013) diz “Onde é que termina a elegância do luxo e começa a vulgaridade da ostentação?” essa questão não tem uma resposta aceitável, nem sempre quem usa ouro esta ostentando.

2.11. PRATA

Eva Heller (2013) diz “Cor da velocidade, do dinheiro e da lua”.

Existem 20 tons de prata.

A prata sugere frieza. Ela é constituída pelas cores branco, azul e cinza, todas cores frias. A neve tem reflexos prateados, e também por isso o prata é uma cor invernal. Como cor das coisas resfriadas, experimentamos essa verdade no dia a dia: alimentos resfriados são embalados em alumínio, pois a prata reflete o calor. A cor prata é adotada como cor da marca de muitos produtos que devem ser consumidos gelados, especialmente bebidas como a vodca.

(Eva Heller, 2013)

Velocidade e dinamismo, modernidade e tecnologia, usada em carros velozes, símbolo da indolência, pois quando abandonado fica preto, é funcional, portanto moderno, azul-prata-cinza é o acorde da tecnologia e funcionalidade, é também artificial.

A cor prata da roda em movimento remete-nos também aos aviões, foguetes e locomotivas de alta velocidade. O prateado atua como uma cor funcional: seu brilho reflete os raios do Sol, diminuindo o calor. Como cor da velocidade, o prata deixa de ser nome de metal precioso para ser a cor de todos os metais leves moderno.

(Eva Heller, 2013)

É elegante, singular e extravagante por sua discrição. Segundo Eva Heller (2013) “O ouro demonstra seu próprio valor. O prata ocupa um lugar de subordinação, realçando o valor da personalidade de quem o usa”.

2.12. MARROM

Eva Heller (2013) diz “Cor do aconchego, do pequeno burguês e da burrice”.

Existem 95 tons de marrom, feio, antipático, antierótico e intragável, fortemente relacionado à sujeira e excrementos, cores luminosas desaparecem nele; juntamente com o preto é considerada a cor do ruim e do mal, cor da decomposição e envelhecimento;

O apodrecimento gera a cor marrom, por isso essa cor é, em sentido real e simbólico, a cor da decomposição e do intragável. Na natureza é a cor do que está murchando, definhando; é a cor do outono (Eva Heller, 2013).

Preguiça e burrice também são representadas pelo marrom sendo preguiça um dos sete pecados capitais, também uma faceta do egoísmo.

Aconchegante, é simbolicamente positivo na decoração por sua naturalidade, é também rústico; agradável quando em conjunto com laranja e amarelo, combinado com preto forma o acorde do pesado e estreito.

Marrom é a cor dos materiais rústicos, como a madeira, o couro e o algodão. Espaços com móveis marrons, tapetes marrons, revestimentos de madeira nas paredes e no chão dão uma impressão de espaço reduzido; e é exatamente essa limitação que transmite uma sensação de segurança. E o marrom gera um clima espacial ideal – é uma cor cálida, sem ser quente. (Eva Heller, 2013)

Acidez e amargo representa um sabor forte e aroma intenso.

Pequeno burguês, antiquado, cor de tudo que falta personalidade, monótono, sem encanto e medíocre. Cor do passado. Todas as outras cores ficam apagadas perto do marrom, é uma cor adaptativa que não chama atenção.

2.13. CINZA

Eva Heller (2013) diz “Cor do tédio, do antiquado e crueldade”.

Existem 65 tons de cinza, entediante, vazio, frio e inamistoso, cor que destrói a alegria de viver; cinza-amarelo-laranja é impróprio e provocativo, esta fortemente presente na obra Fausto de Goethe; é a cor de mau tempo, chuva e nevoa. “A cor do tempo”.

Toda cor que se mistura ao branco ou ao preto fica turva, sombria. Existe o cinza azulado, avermelhado e amarelado – mas não existe o cinza luminoso. Os contrários psicológicos mais fortes do cinza são o amarelo e o laranja, cores da luminosidade e da alegria de viver. Cinza-amarelo-laranja é uma combinação percebida como provocativa, algo imprópria – e essa combinação de cores não foi encontrada em nenhum dos conceitos.
(Eva Heller, 2013)

Cinza-preto-marrom é o acorde do hostil, frio, mau e antipático. Como a cor do tempo, quando o dia está nublado o céu fica cinza.

Reflexão e insegurança; cor da teoria e indesejada. Mefistófeles dizia a Wagner “Caro amigo, cinzenta é toda teoria, e verde é a árvore dourada da vida”.

Azul-branco-cinza é o acorde da ciência e objetividade; insensível, os sentimentos são destruídos por ele; cruel.

Os cinzentos não estão condenados à danação eterna, mas condenados a trabalhar eternamente, eles são os elfos do bem, duendes e gnomos, que no cinzento anoitecer saem de suas tocas e trabalham até o cinzento amanhecer. Os goblins pagãos, gnomos e trolls são também referidos em alguns lugares como “homenzinhos cinzentos”. Esses são os seres do reino das sombras – o horror (Grauen) em sentido real, que causa um terror (Grauen) incompreensível.
(Eva Heller, 2013)

Velhice, tornamo-nos grisalhos na velhice, equivale à sabedoria e experiência; antiquado e modesto. Eva Heller (2013) disse ““In Ehren ergrauen” é uma antiga expressão alemã que significava “envelhecer (= ficar grisalho, ergrauen) com dignidade””.

Prático, monótono, conservador e conformista, usado muito na moda masculina ditada pelos ingleses.

Recentemente chegou-se ao cinza. E com motivos de sobra: o corte inosso e anódino tinha mesmo que combinar com a cor dos uniformes dos órfãos; a indolência perfeita é incolor, até mesmo o preto seria demasiadamente assertivo; cinzenta, cinzenta, como por dentro as almas, a indumentária deve ser.
(Friedrich Theodor Vischer 1850)

CAPÍTULO III

PSICODINÂMICA DAS CORES NA COMUNICAÇÃO

Sabendo que a percepção, interpretação e simbolismo das cores vêm sendo utilizado desde a antiguidade, como isso ajuda na comunicação, na publicidade e propaganda?

A forte ligação da cor com sentimentos influencia diretamente na decisão de compra do consumidor, pois cada cor em seu simbolismo equivale a diversas áreas que fazem parte da vivência do ser humano como a medicina, alimentação, limpeza e assim por diante, o domínio na utilização das cores torna muito mais eficaz a mensagem a ser transmitida pelo consumidor. A cor exerce a função de impressionar, expressar e construir. Quando vemos impressiona a retina, provoca emoção e constrói uma linguagem porque tem seu próprio significado sendo também um símbolo.

A cor em seu contexto psicológico torna clara, visual e ativa as sensações e intenções do ser, porém o homem só reage à cor de acordo com seu ensinamento e vivência cultural, é uma linguagem completamente individual. “A cor é o toque, o olho, o martelo que faz vibrar a alma, o instrumento de mil cordas”.
(Kandinsky)

De acordo com Farina a cor como uma linguagem universal pode transmitir sua mensagem independente do nível de alfabetização do indivíduo, para isso é preciso ter uma boa compreensão da sintaxe das cores, principalmente na publicidade, para que a mensagem seja transmitida de forma eficaz.

A cor como permite a exploração da dimensão proporciona a ideia de espaço. Essa função é utilizada muito em criação e decoração de ambientes sendo que o claro afasta e o escuro aproxima.

A espessura da linha, a posição da imagem em relação à superfície, a sobreposição, são maneiras de solucionar o problema do espaço dentro de um plano bidimensional. A cor permite obter o mesmo efeito, isto é, a cor pode criar um espaço (MODESTO FARINA).

Na publicidade, principalmente na TV, a utilização das cores é muito importante, levando-se em conta a forma como estimula as emoções.

A relação clima e cor influenciam diretamente na moda, cada estação tem sua cor dominante e para estimular a grande necessidade de compra dos consumidores é explorada em grande escala, não se vende apenas um modelo, se vende uma cor e uma ocasião ligada a ela.

É inegável que a cor desempenha um papel preponderante na moda. A maior parte das vezes não dizemos: “Neste verão usar-se-á tal modelo”; mas sim “A cor que vestirá as elegantes neste verão será o ‘preto’”. É como a alguns anos, quando vimos “o vestido pretinho”, que, inclusive, era apanágio das ocasiões mais elegantes, ser usado até mesmo para as compras na feira, em pleno verão, numa flagrante oposição à lógica.
(Modesto Farina)

Nas artes gráficas usa-se com extrema frequência a combinação de acordes de cores, de forma que a cor principal que é a da escrita esteja em evidencia em contraste com sua complementar.

Os comunicadores visuais têm a disposição enorme variedade de tipos gráficos, devendo escolhê-los de acordo com o veículo que deverá divulgar a mensagem. E é claro que, quanto maior o número de opções, maior a responsabilidade e a preocupação em eleger criteriosa e corretamente o tipo mais adequado para o trabalho.
(José Coelho Sobrinho)

Pensando nisso, para artes gráficas o texto precisa considerar luz-cor e letra-fundo, também se deve levar em consideração o tamanho do tipo para adição de cor.

A luz proporciona a percepção das variadas cores ao ser humano, dependendo da quantidade de luz captada por nosso olho a intensidade de luminância do que está a sua volta varia também.

Pessoas “normais” percebem todas as cores do espectro solar, porém existem pessoas que tem a retina insensível à cor. Esse fenômeno se chama acromatismo, que nesse caso o indivíduo pode enxergar somente branco, preto e cinza. Ainda existem os fenômenos em que tem uma percepção anômala de uma determinada cor, sendo para o vermelho protanomalia, para o verde deuteranomalia e para o azul tritanomia, e ainda o daltonismo em que o indivíduo tem pouca sensibilidade ao vermelho ou visão mais próxima do espectro solar.

Um estudo feito por Bamz diz que a idade do indivíduo influencia na preferência por uma cor, na área mercadológica é muito eficaz, por exemplo: uma pessoa adulta tem preferência por comprar produtos com uma embalagem com uma presença considerável de azul enquanto os mais jovens preferem as embalagens de cor mais forte como o vermelho.

Como vimos, a percepção visual muda de indivíduo para indivíduo, apesar do peso psicológico que a preferência da cor carrega, a preferência por uma cor pode

ter variação de intensidade de um indivíduo para outro, sendo assim o fato de uma pessoa não gostar da combinação de cores no vestuário de outra é tudo uma questão de percepção e preferência de cada um.

Através de pesquisas é possível produzir sua campanha a um público específico atingindo as raízes nativas do mesmo.

Pessoas que vivem em lugares mais quentes tendem a preferir a cores mais intensas, e as de lugares mais frios a cores menos intensas. Vemos como exemplo indivíduos que vivem no nordeste onde o clima é muito mais quente e muito ensolarada, praias e sertões, em contraste com indivíduos que vivem em São Paulo que tem uma paisagem mais urbana, além de ser conhecida como cidade da garoa.

A reação e entendimento das combinações de cores são de extrema importância na comunicação, principalmente na criação de embalagens, e as combinações também estão ligadas muito a memória do indivíduo, portanto a combinação certa de cores fará com que determinado produto seja lembrado com mais facilidade.

A combinação verde e rosa é muito delicada, agradável, mas difícil de memorizar. Porém se lhe for acrescentado vermelho ao lado do verde, nos lembraremos muito mais. Parece comprovado ser o verde um bom ativante da memória (MODESTO FARINA).

Na publicidade a relação do que é anunciado com a cor que será aplicada é muito próximo por questão de impacto ou realidade.

A publicidade é de certa forma considerada ilusória, por demonstrar uma realidade quase perfeita, e em todos os sentidos sejam eles emocionais ou fácil assimilação, a cor é o que mais proporciona o êxito na transmissão dessa mensagem.

A cor consegue captar muito rapidamente a atenção do potencial comprador, portanto deve ser bem utilizada para o seu fim, pois se mal utilizada gera o esquecimento de qualquer que seja o veículo comunicador, principalmente embalagens. A publicidade cria um ambiente que se antecipa ou estimula o desejo do consumidor, então no planejamento mercadológico verifica-se a mensagem que o produto quer passar para que o consumidor chegue até ele racionalmente.

Existe também a “compra de impulso”, então o publicitário precisa criar a necessidade ou desejo no consumidor por algo que não trará arrependimentos futuros.

De fato, a maioria dos consumidores necessita geralmente de um produto igual ao primeiro. Um automóvel, por exemplo, seria suficiente, mas um segundo veículo estaria satisfazendo a um significado psicossociológico (MODESTO FARINA).

Os resultados de ambas as estratégias dependem muito do grau de sensibilidade do indivíduo ao receber a mensagem.

O contraste das cores influencia fortemente em anúncios coloridos as chamadas cores q vendem, usada com sabedoria facilita a leitura e entendimento, para isso é preciso fazer uma análise , sabendo que a preferência de um indivíduo por uma cor esta ligada também ao produto onde ela se encontra e até a classe social do comprador.

A embalagem tem a mágica função de dar um 'psiu' ao comprador. Além disso, deve fazer com que a compra seja renovada, impulsionando o consumidor a ficar fiel à sua marca (posicionamento) (MODESTO FARINA).

O valor que a cor tem na embalagem é de extrema importância, pois é ela que chama a atenção em primeiro lugar no momento da decisão de compra.

A cor utilizada na embalagem deve condizer com o produto.

Por exemplo: se a cor está na embalagem de um inseticida, o objetivo principal será assinalar perigo. Isso implica no abuso das cores berrantes para as embalagens desse tipo de produto. O preto e o amarelo aliam a ideia de ação enérgica e efeito nocivo e, quando aliados ao vermelho, cor essencialmente indicada como um índice de alarme são tons bastante adequados ao caso.
(Modesto Farina)

A cor influencia também no peso, quanto mais escura, mais pesada à embalagem parece.

A finalidade da marca, no entanto é fazer com que o consumidor lembre-se do nome do produto.

A marca também não muda a cor independente de quaisquer fatores externos.

Em cartazes a cor é a aliada do texto e forma, pode produzir efeitos potencialmente bons.

Na TV, os anúncios coloridos são retidos pelo indivíduo mais facilmente, sabendo disso uma das formas eficazes de anúncios de produtos é por meio do cinema, onde se coloca o produto em meio a uma situação cotidiana, de forma

discreta, porém que atinge o subconsciente do indivíduo que esta assistindo. Não apenas isso, mas em diversas situações, assim como o super-herói que usa uma determinada marca de roupa, ou come de algum tipo de alimento. Se pensarmos no setor infantil a influencia sobre o consumidor é de certa forma intensa, um exemplo disso é o personagem Popeye, o famoso marinheiro que comia espinafre incentivando milhares de crianças a comerem alimentos mais saudáveis.

Para entender melhor como as cores influenciam e transmitem mensagens e sentimentos através das telonas, vamos ver a seguir uma breve história do cinema, e como as cores são utilizadas nesse meio.

CAPÍTULO IV

HISTÓRIA DO CINEMA

Desde os primórdios de sua existência o homem sente a necessidade de registrar sua história. No tempo das cavernas, eram feitos desenhos nas paredes, e já se podia ver vestígios de movimentos nas figuras. Com o passar do tempo o ser humano se dedicou a aprimorar seu modo de registrar sua história através de pinturas e livros.

Com a invenção da câmera fotográfica por Louis-Jacques M. J. M. Daguerre e Joseph Nicéphore Niepce, o surgimento do cinema foi possível e muitos outros inventores baseados na câmera fotográfica fizeram suas próprias criações para produzir a imagem em movimento.

A primeira invenção mais próxima do efeito que conhecemos é o fenacístoscópio, inventado por Joseph-Antoine Plateau. Essa máquina apresentava uma série da mesma imagem em posições diferentes em um disco que quando girado formava o movimento.

A partir daí, vários outros inventos surgiram, até que apareceu o cinetoscópio, que foi inventado por Thomas A. Edison em 1889. Nesse equipamento era passada a imagem em uma câmera escura, onde um espectador de cada vez assistia a um filme por meio de um orifício por um tempo limitado de 15 minutos, foi esse invento que proporcionou o cinema como conhecemos hoje.

Como Edison não patenteou o cinematógrafo, o mesmo foi patenteado pelos irmãos Louis e Auguste Lumière que produziram a partir de 1895 filmes de curta duração, sendo o primeiro deles “La Sortie de L’usine Lumière à Lyon” (A saída da fábrica Lumière em Lyon).

Apenas no começo do século XX que o cinema foi reconhecido como arte por conta de nomes como George Méliès diretor de “Viagem à Lua” (1902).

A partir de então o cinema se modernizou cada vez mais chegando ao expressionismo alemão, experimentalismo soviético e neorealismo italiano e assim por diante.

O cinema mudo que envolve nomes como D.W Griffith e Charles Chaplin se tornou muito popular com filmes como “O nascimento de uma nação” e “O Vagabundo”.

O cinema falado foi a época de ouro de Hollywood, que vem com uma grande massa de musicais e outros gêneros que acabaram por explorar essa inserção da fala.

Em 1970 surgem alguns grandes nomes como Martin Scorsese, Steven Spielberg e George Lucas com a rebeldia e violência trouxeram e trazem grande lucro aos estúdios.

Com a chegada dos grandes efeitos especiais, o futuro da sétima arte chega com muita tecnologia e fantasia, nomes como “E.T.” de Spielberg, “Titanic” de James Cameron e “Senhor dos Anéis” de Peter Jackson surgiram com força, além desses fez se também a fama das animações da Pixar como “Toy Story” de John Lasseter; é o grande cinema moderno, o famoso *Blockbusters*.

Apenas efeitos visuais, bons roteiros e interpretação não são suficientes, a grande relação do cinema com a cor faz toda diferença na modernidade da sétima arte, transmitindo com muito mais intensidade as cenas e sentimentos envolvidos nos filmes, um belo exemplo é “O Iluminado” de Stanley Kubrick, que usa e abusa da cor vermelha em suas obras, seu objetivo era passar com a maior intensidade possível a sensação de violência e perigo ao público, o que tornou seus filmes únicos e memoráveis.

Vimos nesse capítulo uma história breve do cinema, a evolução desde a criação do primeiro filme até a modernidade, e agora que entendemos um pouco dessa forma de arte poderemos ver no próximo capítulo como a cor se apresenta em diversos filmes com histórias e contextos diferentes, para entendermos as diferentes formas do uso da cor.

CAPÍTULO V

A COR NO CINEMA

Como a cor funciona nos filmes?

Segundo Eduardo Aranha, em seu artigo, há quatro usos que os realizadores podem dar à cor nos filmes. A cor é fundamental na produção de filmes, mesmo que passe despercebido pelos espectadores. Na produção é essencial, não apenas por passar sentimentos, mas pelo significado e por ser capaz de sozinha ser capaz de contar uma história. Veremos a seguir essas quatro formas citadas anteriormente:

Contraste

Para que não haja mudanças de temperatura de uma cena para outra se usa o contraste para que possa ter consistência visual, há duas cores predominantes para determinar a temperatura sendo elas o azul para temperaturas mais frias e o laranja para temperaturas mais quentes.

Nesse mesmo uso também pode transmitir sentimentos; usando uma tonalidade azul além de transmitir uma atmosfera mais fria também pode transmitir medo, e o laranja além do calor pode passar segurança.

Época

Nesse modo são usadas cores predominantes da época em que a história acontece, por exemplo: nos anos 60 e 70 o padrão de cores utilizado é o laranja, amarelo e marrom ou castanho.

Clima

Mais uma vez falamos do azul que representa temperaturas frias e o laranja temperaturas mais quente.

Significado

Quando é aplicada em um momento próprio a cor pode explicar uma cena sem qualquer ajuda de outro elemento.

Será apresentada a seguir uma análise feita das cores em cenas selecionadas de dezessete filmes diferentes. O objetivo é demonstrar quais sentimentos as cores predominantes das cenas carregam, o significado e símbolo que representa dentro do contexto do filme e da visão do diretor e produtor, bem

como as diferenças dos mesmos de filme para filme, dessa forma podemos compreender a importância que ela tem nas produções com esse exercício prático.

5.1. O ILUMINADO



Figura 1
Cena no tempo 01:50:57 do filme

Nesse filme o diretor Kubrick usa e abusa do vermelho, como uma das obras primas do terror, o vermelho não poderia significar outra coisa se não violência, morte, sangue e ira. Segundo a psicologia quando mais próximo do preto mais pecaminoso é o significado do vermelho, é citado também vermelho-laranja-preto, é o acordo da ira. Essas três cores aparecem com muita frequência no decorrer do filme. Nessa cena o mar de sangue que jorra do elevador, simboliza toda a violência e morte que ocorreu no local, é agressividade jorrando na tela, é o vermelho vivo do sangue, ódio brutal.

5.2. A COLINA ESCARLATE



Figura 2
Cena no tempo 00:19:26 do filme

Em *A Colina Escarlata* o vermelho simboliza erotismo e paixão, com uma composição escura, próxima do preto, a personagem trajada toda de vermelho simboliza o pecado, irmã de um dos protagonistas, pratica o incesto, é o símbolo da imoralidade, na psicologia o vermelho também simboliza o perigo, no filme a personagem é realmente perigosa, com sintomas de psicopatia, pratica o assassinato a sangue frio, porém, além de todo o simbolismo pesado existe amor no seu interior, o amor fraterno pelo irmão e de mulher por um homem pelo menos. É a personificação da cor em quase toda a sua simbologia, do amor ao ódio.

5.3. ROGUE ONE: UMA HISTÓRIA STAR WARS



Figura 3

Cena no tempo 02:04:09 do filme

Nessa cena em que Darth Vader aparece todo o plano em que ele aparece são preto e vermelho, seu sabre de luz vermelho significa corrupção, ira e o puro mal, quando Anakin Skywalker vai para o lado negro da força após se corromper seu sabre de luz sofre juntamente com o Jedi que o possui e “sangra”, ele se torna vermelho por conta da maldade e sofrimento de Vader. Sendo um Lord Sith com seu corpo todo destruído é obrigado a trajar uma roupa especial que nesse caso é preta, simbolizando o lado do mal, ruim e cruel.

5.4. AS VOZES



Figura 4
Cena no tempo 00:26:20 do filme

Nesse filme o personagem sofre com uma mente perturbada, está em constante tratamento psicológico, é um rapaz meigo e sensível, porém descontrolado, quando para de tomar seus remédios, seu olhar do mundo é fantasioso, as cores são mais vividas. Nessa cena Jerry (personagem principal) perde completamente o controle e mata Fiona, a moça que ele estava apaixonado, sempre achando que não fez por mal, a todo o momento ele pede desculpas e diz q sente muito. O amarelo gritante de sua jaqueta em um cenário sombrio com mescla de azul e verde mostram a total insanidade e morbidez da cena, Jerry se deixa levar completamente por sua mente doente e o amarelo simboliza esse descontrole, doente e insano de Jerry.

5.5. KILL BILL VOLUME 1



Figura 5
Cena no tempo 01:22:25 do filme

Já no filme Kill Bill Volume 1 o amarelo simboliza vingança, significado que vem da cultura oriental, como é dito na psicologia das cores, a percepção vem do contexto e cultura a que a cor é apresentada. Tarantino mistura a temática do velho oeste com elementos da cultura oriental, sendo assim o significado do amarelo como vingança é bem coerente sendo que a personagem principal está em busca de vingança, matando todos que estavam envolvidos na chacina do seu casamento, incluindo a morte de seu bebê que ainda não tinha nascido e na sua quase morte. Além do amarelo a presença do preto nas vestes da personagem, segundo a psicologia das cores a combinação de amarelo e preto são as cores da advertência, nesse caso mostrando que a personagem é perigosa.

5.6. A LIBERDADE É AZUL



Figura 6
Cena no tempo 00:44:05 do filme

Em a liberdade é azul a personagem sofre um acidente de carro que mata sua filha de 5 anos e seu marido, após esse acontecimento ela tem que lidar com a perda. O filme todo é carregado de tons azuis que simbolizam a triste, solidão, culpa e melancolia da personagem ao lidar com a perda de sua família. Nessa cena Julie esta na piscina, lá ela demonstra toda a sua tristeza, toda a cena é quase que completamente azul, o azul melancólico, Julie não demonstra muita emoção durante o filme, ela não chora e não perde a calma, mas fica subentendido que quando esta na piscina ela pode botar isso para fora sem que ninguém perceba, é a sua liberdade, o descarrego. O azul que também simboliza água, nessa cena é realmente isso, a água lavando dela todo o sofrimento.

5.7. HARRY POTTER E AS RELIQUIAS DA MORTE: PARTE 2



Figura 7

Cena no tempo 01:22:25 do filme

Assim como em a liberdade é azul, nessa cena do último filme da franquia Harry Potter, toda a cena é tomada pela tonalidade azul. Nessa cena o personagem encontra a mulher que amava, a única mulher que amou morta no quarto do filho, após ter tentado de tudo para salvar sua vida, ao encontra-la morta seu choque e tristeza transbordam dele, ele abraça o corpo dela e chora, sendo assim o azul, simboliza toda a tristeza da perda. O personagem também sempre veste preto, que no início da franquia até esse momento simbolizava apenas maldade, porém após essa cena que mostra um momento do passado do personagem também simboliza um luto eterno que ele guarda de sua amada.

5.8. LARANJA MECÂNICA



Figura 8
Cena no tempo 00:01:41 do filme

No filme, Alex e seus Drooges trajam branco sempre que vão sair para cometer seus atos de violência e anarquia, o branco na psicologia das cores tem como um dos seus significados a paz, sendo assim quando pensamos em paz, logo vem a nossa mente que é algo resultado de um ato de bondade, segundo o que aprendemos culturalmente na sociedade, porém nesse filme a paz provem dos atos de violência cometidos pelos personagens, ou seja o branco presente no traje utilizado pelos personagens simboliza a satisfação e paz de espírito que os mesmos sentem ao serem maus ou cometerem atos maus.

5.9. CISNE NEGRO



Figura 9
Cena no tempo 01:29:50 do filme

Nesse filme, diferente de laranja mecânica, o branco representa a inocência e a pureza do ser, em essência o que é bom. O cisne branco que é a bela moça enfeitada e meiga é representada de branco, é interpretado com maestria pela bailarina que na história, tem na sua personalidade uma pessoa doce. O branco também simboliza nesse caso a perfeição, é uma cor imaculada e limpa, corresponde perfeitamente à personalidade da personagem que se esforça para ser a bailarina perfeita, executando os passos com excelência.



Figura 10
Cena no tempo 01:34:40 do filme

Já nessa cena do mesmo filme a bailarina traça a vestimenta preta, característica do cisne negro representado pela donzela má, que deseja roubar o príncipe do cisne branco, o preto representa o mau e perverso, é sombrio e erótico, a dança é mais dura, ela seduz o príncipe, a personagem muda totalmente sua personalidade ao interpretar o cisne negro, mais especificamente quando finalmente veste o traje negro do cisne, pois durante a história ela se esforça para encontrar a personalidade para interpretar o cisne negro, como sua personalidade é doce, ela recorre a conhecer um lado seu reprimido, usando de álcool, drogas, além de experiência sexual, encontrando o que há de sujo em seu interior, representado perfeitamente pelo preto, mal, sujo e perverso.

5.10. JOGOS VORAZES - A ESPERANÇA PARTE 2



Figura 11
Cena no tempo 00:27:26 do filme

Nesse filme existe uma grande utilização da cor cinza, o cinza uma mistura de branco e preto é a cor neutra, nesse filme é usada para simbolizar a igualdade vendo que todos no distrito utilizam essa cor, além de condizer perfeitamente com a personalidade da população de vive nesse distrito, por passarem pela destruição de seu distrito e serem obrigadas a viverem no subsolo, com recursos escassos, vítima de doenças que quase acabaram pela população, assim como diz na psicologia das cores, é a cor da frieza, assim como a população presente no distrito.

5.11. HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN



Figura 12

Cena no tempo 01:32:15 do filme

Na psicologia, o cinza é significado de velhice, é monótono, é também a cor do tempo e assim se define o personagem Lupin, novo professor de defesa contra a arte das trevas e velho amigo do pai de Harry, parece sempre doente, e por ser lobisomem, se sente desgastado nos períodos de lua cheia, sempre retratado com tom de cinza e marrom (símbolo de conforto, na psicologia também simboliza tempo e monotonia), forma uma combinação perfeita para o personagem. Nessa cena do filme Lupin fala com Sirius, outro velho amigo do pai de Harry e também padrinho do Harry, portanto o ambiente todo cinza simboliza o passado. O cinza representa a inteligência, seu amplo conhecimento sobre as artes das trevas, entre outras áreas da bruxaria, se mostra uma pessoa de meia idade com um alto nível de sabedoria.

5.12. MAD MAX ESTRADA DA FURIA

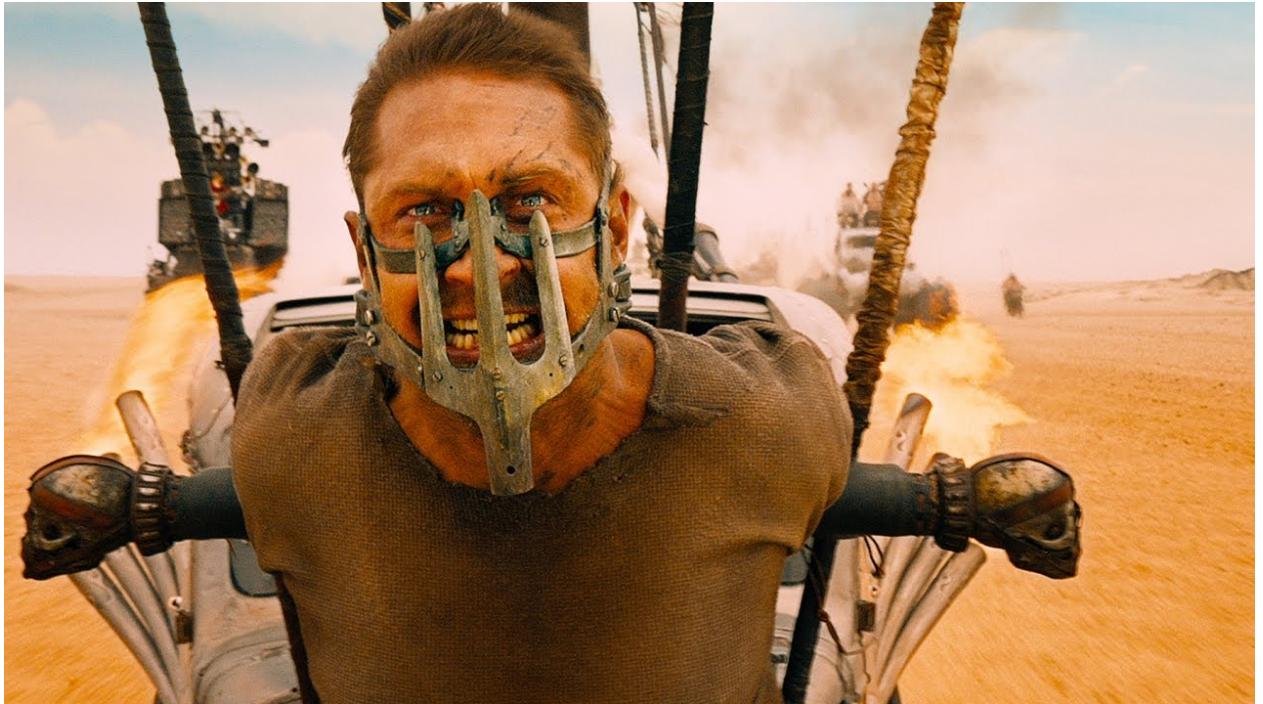


Figura 13
Cena no tempo 00:18:02 do filme

Mad Max se passa em um futuro pós-apocalíptico, o filme utiliza principalmente de azul e laranja para mostrar os dois extremos de temperatura, nessa cena o laranja é a cor mais predominante mostrando o calor sufocante do deserto durante o dia. Também se pode notar que é um laranja vibrante, muito próximo do vermelho, que significa perigo. Todo filme tem essa tensão que o vermelho e o laranja transmitem a urgência e o calor extremo de um ambiente seco e desolador que passa bem a sensação de apocalipse desesperador e brutal.

5.13. VALENTE



Figura 14
Cena no tempo 00:09:44 do filme

Valente tem como cores principais o laranja e marrom, sendo que o laranja nesse caso significa rebeldia e jovialidade de todos os personagens com cabelos ruivos, mesmo sendo entre estes o pai que é o mais velho ainda sim exibe uma disposição e personalidade agitada que a cor laranja transmite. O marrom por outro lado é rústico, transmite segurança e conforto, sendo que todo o ambiente é decorado por moveis de madeira, essa cena em que a família se reúne na refeição tem uma iluminação amarelada, o amarelo nesse caso simboliza a alegria e a espontaneidade da personagem principal que conta a história do pai para os irmãos.

5.14. A BELA E A FERA



Figura 15
Cena no tempo 01:26:41 do tempo

Na cena do baile de A Bela e a Fera, as cores predominantes é o marrom e o ouro, um contraste entre o luxo e a riqueza do ouro com o rústico e hospitaleiro marrom, segundo a psicologia das cores o azul é a cor usada por líderes, sendo a Fera um príncipe é comum sua roupa ter a presença do azul mostrando sua autoridade, o amarelo do vestido da Bela é a alegria, todo esse conjunto mostra a transição que a ambos os personagens apresentam durante a história.

5.15. O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO



Figura 16
Cena do tempo 01:32:31 do filme

Essa história que acontece antes e depois da história de a Branca de neve e o Caçador, a rainha Ravenna (rainha má de A Branca de Neve) tinha uma irmã Freya, a irmã fica grávida e Ravenna com sua obsessão pela beleza mata o bebê ao saber que esse poderia ser mais belo q ela. Sua caracterização com o ouro e o preto mostra a luxúria e a maldade que tem no seu interior, o ouro também simboliza o status por ser uma rainha e demonstra a sua riqueza além do poder sendo ele social e mágico.

5.16. O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO



Figura 17
Cena no tempo 00:10:58 do filme

Nessa cena já podemos ver a Rainha Freya, chamada também por Rainha de Gelo, toda caracterizada de prata, o prata simboliza a frieza da personagem que desperta seu poder após a morte da filha, também simboliza a crueldade. Após a morte da irmã Ravenna, Freya quer tomar para si o espelho mágico. Suas intenções não são boas para essa aquisição, exatamente pela personalidade adquirida após a morte da filha, a dureza, elegância, crueldade e frieza definem a personagem que se veste toda de prata.

5.17. MENINAS MALVADAS



Figura 18
Cena no tempo 00:17:37 do filme

O filme mostra bem o estereótipo do que conhecemos como “patricinhas”, as adolescentes perfeitas e femininas. Nessa cena a personagem Cady acaba de entrar para o grupo das garotas populares, essa entrada é marcada exatamente por essa cor, as quartas feiras elas usam rosa, e Cady como a garota inteligente que não liga para a aparência pega emprestar de um amigo uma camisa rosa. O rosa simboliza no contexto do filme a passagem da criança para mulher, mostrando todo o charme e feminilidade, quando combinado com cores escuras e quanto mais fortes o tom do rosa for mais próximo do erotismo e vaidade, ele é segundo a psicologia das cores, essa característica se mostra na personagem Regina, líder das populares, sempre aparece com um elemento preto em meio ao rosa, ela esta entre o bem e o mal, o inocente e o perverso.

5.18. HARRY POTTER E A ORDEM DA FÊNIX



Figura 19
Cena no tempo 00:39:09 do filme

Em Harry Potter e a Ordem da Fênix, a personagem Dolores Umbridge aparece sempre vestida toda de rosa, até sua sala é quase que completamente rosa, o que nos faz pensar em uma senhora meiga e doce, porém sua personalidade é totalmente o contrário disso, apesar do jeito gentil de falar, ela carrega uma alma sombria, tem valores conservadores e extremamente preconceituosos, suas ações nada tem a ver com a cor que a cerca, criando dessa forma uma nova interpretação para essa cor. Mostra que nem sempre a aparência define o que a pessoa realmente é nessa cena sua boca sorri, porém seus olhos demonstram sua frieza ao fazer um tipo de tortura com o seu aluno pelo simples fato de querer mostrar sua autoridade, nos fazendo ver que nem sempre o vilão é aquele que vive nas sombras.

CONCLUSÃO

Após toda a pesquisa feita para a produção desse trabalho, pudemos ver o longo caminho percorrido para a compreensão das cores, não somente seus significados psicológicos, mas aplicados em diferentes meios. A grande variação que existe de significado e simbolismo que as cores carregam é impressionante.

Compreendemos agora que não é por acaso, ou por mero capricho a escolha das cores em diversas áreas, essa compreensão foi possível através do estudo das teorias das cores, que nos ensina como são formadas as cores e as percebemos, dessa forma chegamos à psicologia das cores, que nos foi apresentado os diversos significados das cores, além dos símbolos que podem ser. Por causa dessa obra, em conjunto com a psicodinâmica das cores na comunicação, pudemos ver com mais clareza o papel que a cor exerce na comunicação, que seus significados são primordiais na produção de campanhas publicitárias, assim como em embalagens e afim.

Sabemos que a presença de publicidade em produções cinematográficas cresceu consideravelmente do início do cinema até hoje, e o uso das cores em ambos os meios foi se desenvolvendo de forma muito parecida. Podemos ver como um complementa o outro se observarmos com atenção as produções, desde uma embalagem de chicletes a um carro. As cores se destacam, e muitas vezes podemos identificar o produto não só por sua forma, mas por sua cor específica quando vemos a cena em que ele surge, as cores empregadas nos produtos despertam sentimentos no espectador, o mesmo acontece com toda a composição da cena do filme.

A partir da análise concluímos que as cores são realmente essenciais nas produções audiovisuais, pois potencializa o que o contexto da cena juntamente com as ações contidas nela quer despertar no espectador. Se vemos uma cena que acontece em um deserto como em Mad Max, a tonalidade laranja potencializa o que já sabemos, que o deserto fica sobre um sol escaldante e uma imensidão de areia, a tonalidade laranja deixa mais em evidência o calor sufocante que é possível sentir em um ambiente assim, por ser uma cor quente. Se a cena fosse verde ou marrom o sentimento de calor não seria presente, portanto a aplicação da cor para determinar

a temperatura é primordial. Assim como a cor pode nos passar as sensações de temperatura, os sentimentos transmitidos por ela também causam uma diferença significativa na reação do espectador. O azul como vimos no estudo pode representar tristeza se o contexto da cena pede que seja assim.

A cor deixa a experiência de assistir um filme mais vívida, pois a arte imita a vida, e a vida é repleta de cores que ao decorrer de nossa existência teve para si diversos significados que atingem nosso subconsciente de forma grandiosa, nossa cultura e experiência de vida são retratadas na tela e as cores fazem parte dela, nos traz felicidade, nostalgia e medo, nós relacionamos a cena assistida muito mais fortemente a algo vivenciado verdadeiramente por nós com a presença das cores.

O cinema preto e branco tem seu esplendor, e carrega em si muito significado, isso graças aos grandes artistas de sua época. Porém as cores deixam tudo mais real, como dito no capítulo da teoria das cores, as cores vieram primeiramente da natureza, os sentimentos, sensações e significados são reações naturais do ser humano e desde sempre aprendemos inconscientemente a relacionar tudo isso as cores que nos cercam, e isso é muito bem representado no cinema com a presença das cores.

Conseguimos além de poder compreender a utilização das cores no cinema, também produzir um documentário, que mostra de forma dinâmica todo o conteúdo desde trabalho, sendo uma alternativa para todos que tiverem interesse no assunto e procuram material sobre, sendo possível entender de forma simples e com muitos exemplos o conteúdo presente aqui. Pode servir também posteriormente como consulta para pesquisa futuras de outros alunos, mantendo atualizadas as variadas formas de utilização das cores nesse meio.

REFERÊNCIAS

Sites:

POSSEBON, Ennio, “A Teoria Das Cores de Goethe”.

(<http://www.sab.org.br/portal/images/Artigos/artes/teoria-das-cores-de-goethe/teoriadascors-enniopossebon.pdf>)

ARAÚJO, Leandro Carneiro. “A Teoria Das Cores de Goethe”, 2013. Disponível em: 25 de Agosto de 2013. Acesso em: 22 de Fevereiro de 2017.

(<http://www.antroposofy.com.br/wordpress/a-teoria-das-cores-de-goethe/>)

ARAÚJO, Lindomar da Silva. “História do cinema”, 2000.

(<http://www.infoescola.com/cinema/historia-do-cinema/>)

FERNANDES, Cláudio. “Origem do Cinema”

(<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/origem-cinema.htm>)

TAVARES, Ingrid. *A História do Cinema*, 2005. Disponível em: 31 de outubro de 2005. Acesso em: 31 outubro 2016

(<http://super.abril.com.br/cultura/a-historia-do-cinema/>)

ANTONIO, Marcos. “Conheça a Psicologia das Cores no Cinema em 16 Filmes”, 2016. Disponível em: 20 de julho 2016.

(<http://cineracional.blogspot.com.br/2016/07/conheca-psicologia-das-cores-no-cinema.html>)

DAMASO, Grégorio. “As Cores no Audiovisual”2017. Disponível em: 13 de março 2017

(<https://locomotivajr.wordpress.com/2017/03/13/as-cores-no-audiovisual/>)

ARANHA, Eduardo. “4 usos que os realizadores podem dar à cor nos filmes”,2016.

Disponível em: 14 de outubro 2016

(<http://mundodecinema.com/cor/>)

Livros:

MODESTO, Farina. *Psicodinâmica Das Cores Em Comunicação*. 4ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1990.

HELLER, Eva. *A Psicologia Das Cores*. 1ª edição. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

GOETHE, John Wolfgang Von. *A doutrina das cores*. Tradução por Marco Giannotti.

Filmes:

O iluminado (The Shining). Dirigido e produzido por Stanley Kubrick. Warner Bros. Pictures, EUA e Reino Unido. 1980.

Rogue One: Uma História Star Wars (Rogue One: A Star Wars Story). Dirigido por Gareth Edwards. Produzido por Kathleen Kennedy, Allison Sheamur e Simon Emanuel. Walt Disney Studios Motion Pictures, EUA. 2016.

A Colina Escarlata (Crimson Peak). Dirigido e produzido por Guillermo del Toro. Produzido por Callum Greene Jon, Jashni e Tomas Tull. Universal Pictures, EUA e Brasil; NOS Lusomundo Audiovisuais, Portugal e PALOP. 2015.

As Vozes (The Voices). Dirigido por Marjane Satrapi. Produção Matthew Rhodes, Adi Shankar, Roy Lee, Spencer Silna. Netflix, EUA e Alemanha. 2015.

Kill Bill Volume 1. Dirigido por Quentin Tarantino. Produzido por Lawrence Bender. Miramax Films, EUA. 2003.

A Liberdade é Azul (Trois Couleurs: Bleu). Dirigido por Krzysztof Kieślowski. Produzido por Marin Karmitz. MK2 Diffusion, França; Miramax EUA. 1993.

Harry Potter e as Relíquias da Morte: Parte 2 (Harry Potter and the Deathly Hallows: Part 2). Dirigido por David Yates. Produzido por David Heyman, David Barron e J. K. Rowling. Warner Bros. Pictures, EUA e Reino Unido. 2011.

Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban (Harry Potter and the Prisoner of Azkaban). Dirigido por Alfonso Cuarón. Produzido por David Heyman, Chris Columbus e Mark Radcliffe. Warner Bros. Pictures, EUA e Reino Unido. 2004.

Jogos Vorazes: a Esperança parte 2 (The Hunger Games: Mockingjay part 2).

Harry Potter e a Ordem da Fênix (Harry Potter and the Order of the Phoenix). Dirigido por David Yates. Produzido por David Heyman e David Barron. Warner Bros. Pictures. 2007.

Meninas malvadas (Mean Girls). Dirigido por Mark Waters. Produzido por Lorne Michaels, Tony Shimkin e Louise Rosner. Paramount Pictures, EUA. 2004.

Caçador e a Rainha de Gelo (The Huntsman: Winter's War). Dirigido por Cedric Nicolas-Troyan. Produzido por Joe Roth. Universal Pictures, EUA. 2016.

Laranja mecânica (A Clockwork Orange). Dirigido e produzido por Stanley Kubrick. Columbia-Warner, EUA e Reino Unido. 1971.

Mad Max Estrada da Fúria (Mad Max Fury Road). Dirigido e produzido por George Miller. Produzido por Doug Mitchell e P. J. Voeten. Warner Bros. Pictures, EUA e Austrália. 2015.

A Bela e a Fera (The Beauty and the Beast). Dirigido por Bill Condon. Produzido por David Hoberman e Todd Lieberman. Walt Disney Motion Pictures, EUA e Brasil; NOS Audiovisuais, Portugal e PALOP. 2017

Valente (Brave). Dirigido por Mark Andrews e Brenda Chapman. Produzido por Katherine Sarafian. Walt Disney Motion Pictures, EUA. 2012.

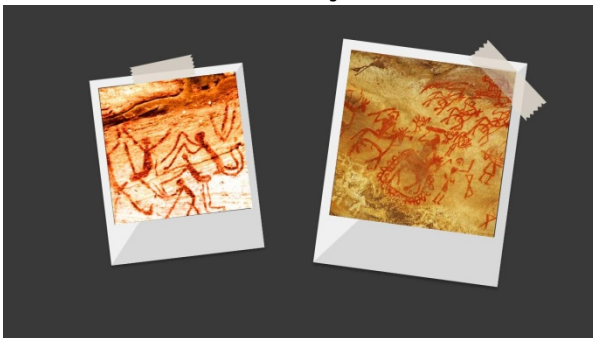
Cisne Negro (Black Swan). Direção de Darren Aronofsky. Produzido por Scott Franklin, Mike Medavoy, Arnold Messer e Brian Oliver. Fox Searchlight Pictures, EUA. 2010.

ANEXO

(LINK: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=HN-OVZTYD-K](https://www.youtube.com/watch?v=HN-OVZTYD-K))

Storyboard:

SEQUÊNCIA 1: INTRODUÇÃO



Imagens de desenhos rupestres aparecem na tela acompanhando a narração.

SEQUÊNCIA 2: ARISTÓTELES



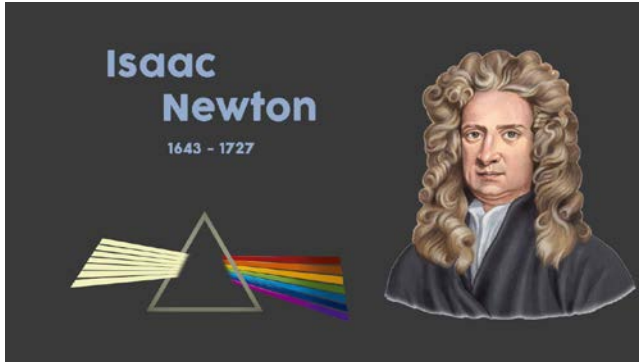
Imagens ilustrativas sobre Aristóteles e suas teorias que estudamos vão aparecendo para o expectador de acordo com que o narrador vai contando esta história.

SEQUÊNCIA 3: LEONARDO DA VINCI



Imagens ilustrativas sobre Da Vinci e suas teorias e obras vão aparecendo para o expectador de acordo com que o narrador vai contando esta história.

SEQUÊNCIA 4: ISAAC NEWTON E O PRISMA



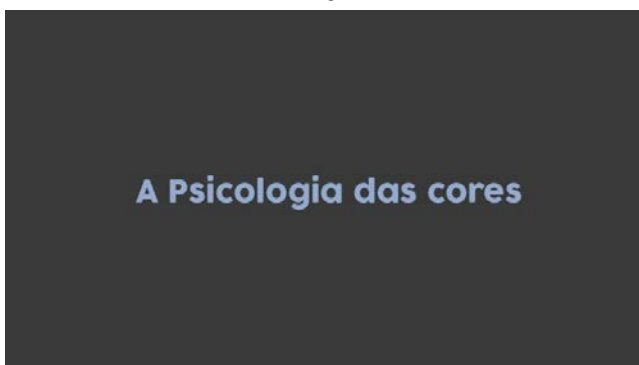
Imagens ilustrativas sobre Isaac Newton, suas teorias e seus experimentos vão aparecendo para o expectador de acordo com que o narrador vai contando esta história.

SEQUÊNCIA 5: GOETHE



Imagens ilustrativas sobre Goethe e suas teorias que estudamos vão aparecendo para o expectador de acordo com que o narrador vai contando esta história.

SEQUÊNCIA 6: INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DAS CORES



Falaremos um pouco sobre a psicologia das cores e quais são as cores psicológicas.

SEQUÊNCIA 7: CORES E SENTIMENTOS



Cenas de filmes serão exibidas enquanto falamos sobre os sentimentos que algumas cores passam.

SEQUÊNCIA 8: ACORDES CROMÁTICOS



SEQUÊNCIA 9: O USO DA COR NO CINEMA



Cenas dos filmes vão aparecendo para o espectador de acordo com que o narrador vai falando.

SEQUÊNCIA 10: VERMELHO NO FILME O ILUMINADO



A cena em que uma onda de sangue entra pelo elevador invadindo o corredor do prédio aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 11: VERMELHO NO FILME A COLINA ESCARLATE



A cena em que Lucille toca piano toda de vermelho em uma sala onde está tendo um baile aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 12: VERMELHO NO FILME ROGUE ONE



A cena em que Darth Vader aparece contra-atacando sendo iluminado apenas pelo seu sabre de luz aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 13: AMARELO NO FILME AS VOZES



A cena em que Jerry assassina Fiona em uma floresta aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 14: AMARELO NO FILME KILL BILL



A cena em que a personagem principal luta contra todo um exército de seu inimigo aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 15: AZUL NO FILME A LIBERDADE É AZUL



A cena em que a personagem principal está em uma piscina completamente iluminada por uma luz azul aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 16: AZUL NO FILME HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE PARTE 2



A cena em que a personagem Severo Snape chora ao encontrar Lilian Potter morta no chão aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 17: BRANCO NO FILME LARANJA MECÂNICA



A cena em que Alex e seus Droogies estão andando numa rua todos de branco e logo começam a brigar aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 18: BRANCO NO FILME CISNE NEGRO



A cena em que Nina entra no palco toda vestida de branco interpretando o cisne branco aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 19: PRETO NO FILME CISNE NEGRO



Desta vez Nina entra no palco vestindo apenas roupas pretas, assumindo assim a personalidade do cisne negro aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 20: CINZA NO FILME JOGOS VORAZES - A ESPERANÇA PARTE 2



A cena em que todos estão vestindo cinza presentes no casamento de Finnick aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 21: CINZA NO FILME HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN



A cena em que Lupin reencontra seu velho amigo Sirius Black na casa dos gritos aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 22: LARANJA NO FILME MAD MAX - ESTRADA DA FÚRIA



A cena em que Max aparece amarrado a frente de um carro enquanto eles correm pelo deserto aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 23: LARANJA NO FILME VALENTE



A cena em que Merida e toda sua família estão reunidos na mesa de jantar aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 24: MARROM NO FILME A BELA E A FERA (2017) (18)



A cena em que Bela e a Fera estão dançando pelo salão de baile do castelo aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 25: OURO NO FILME O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO



A cena em que Ravenna adentra o castelo de sua irmã Freya pelo espelho mágico toda coberta de ouro aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 26: PRATA NO FILME O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO



A cena em que Freya faz um discurso para um grupo de crianças aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 27: ROSA NO FILME GAROTAS MALVADAS



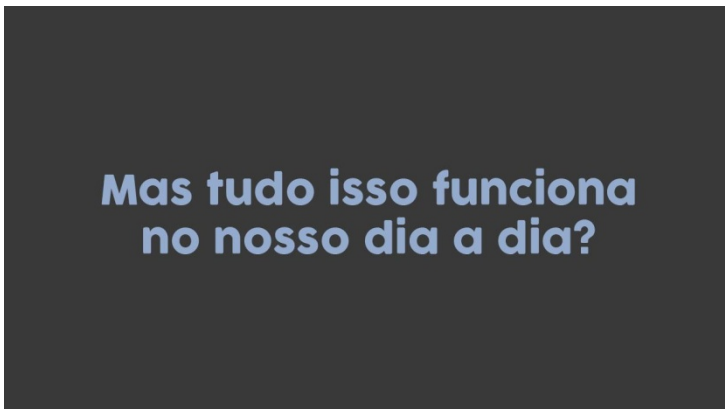
A cena em que Regina George e suas amigas passeiam pelo shopping aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 28: ROSA NO FILME HARRY POTTER E A ORDEM DA FÊNIX



A cena em que Dolores Umbridge tortura Harry por um ocorrido em sua aula anteriormente aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

SEQUÊNCIA 29: ENTREVISTAS



Cenas de algumas entrevistas que fizemos com profissionais de áreas que usam cores serão apresentadas.

SEQUÊNCIA 30: CONCLUSÃO



Cenas aleatórias de filmes aleatórios aparecem na tela enquanto o narrador faz a conclusão.

ROTEIRO

PSICOLOGIA DAS CORES NO CINEMA

Por

ÉRICA CARLA SAVI
JÉSSICA FELIPE ABBADE SOARES

PSICOLOGIA DAS CORES NO CINEMA

FADE IN

SEQUÊNCIA 1: INTRODUÇÃO

Imagens de desenhos rupestres aparecem na tela acompanhando a narração.

NARRADOR VOICE OFF

Desde o início da existência humana, já havia contato com as cores. Usavam-se elementos encontrados na natureza para colorir as cavernas para retratar suas histórias.

SEQUÊNCIA 2: ARISTÓTELES

Imagens ilustrativas sobre Aristóteles e suas teorias vão aparecendo para o expectador de acordo com a narração.

NARRADOR V.O.

Anos mais tarde, o filósofo Aristóteles iniciou seu estudo sobre as cores, chegando à conclusão de que as cores eram propriedade dos objetos; isso acontecia a partir da luz, ou seja, a luz em contato com o objeto fazia com que a cor se mostrasse presente. Era uma transição do claro para o escuro.

Na obra de *Sensu Et Sensibili*, ele também diz que as cores eram derivadas dos elementos da natureza (terra, água, fogo e ar). Após todos os seus estudos, declarou seis as cores principais: vermelho, verde, azul, amarelo, preto e branco.

SEQUÊNCIA 3: LEONARDO DA VINCI

Imagens ilustrativas sobre Aristóteles e suas teorias e obras vão aparecendo para o expectador de acordo com que o narrador vai contando esta história.

NARRADOR V.O.

Leonardo Da Vinci publicou uma obra sobre o estudo das cores chamada 'Tratado da Pintura e da Paisagem-Sombra e Luz'; segundo ele, a cor é propriedade da luz, e não do objeto, foi o primeiro a observar que a sombra também possuía coloração.

SEQUÊNCIA 4: ISAAC NEWTON E O PRISMA

Imagens ilustrativas sobre Isaac Newton, suas teorias e seus experimentos vão aparecendo para o expectador de acordo a narração.

NARRADOR V.O.

Isaac Newton tem a teoria mais conhecida até hoje, ela se baseia no experimento do prisma. Em uma sala dispôs o prisma completamente polido e por entre uma fresta de luz que vinha da janela que ia de encontro ao prisma se formava em um feixe colorido, essas cores foram chamadas de spectrum.

SEQUÊNCIA 5: GOETHE

Imagens ilustrativas sobre Goethe e suas teorias que estudamos vão aparecendo para o expectador, de acordo com a narração.

NARRADOR V.O.

Goethe refutava a ideia de Newton, não conseguia compreender como a luz branca era formada por uma mistura de cores. Goethe passou 2 anos estudando o experimento do prisma, lentes e observando a natureza, concluiu então que a luz é indivisível e homogênea, claridade não pode ser composta por escuridão. As cores são estimuladas junto a luz não sendo derivadas dela.

"Estão numa pista falsa, na medida em que procuram em Newton a causa(MAIS)

(CONT)essencial da luz em uma modificação original e particular dela, enquanto ela reside na modificação particular e original da retina." (Goethe)

Para Goethe a interpretação das cores vem a partir da visão.

SEQUÊNCIA 6: INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DAS CORES

Imagens das teorias e experimentos explicados anteriormente são exibidas rapidamente como um flash de memória na tela.

NARRADOR V.O.

Agora que já entendemos como as cores são formadas e de onde elas vêm, vamos entrar em nosso assunto principal: A Psicologia das Cores.

SEQUÊNCIA 7: CORES E SENTIMENTOS

Cenas de filmes são passadas enquanto o narrador introduz o tema.

NARRADOR V.O.

Existem 160 sentimentos e características relacionadas às cores, isso depende do contexto, cultura e indivíduo que a utiliza. Um exemplo é: A cor vermelha pode significar erotismo ou brutalidade, o branco simboliza paz, mas também pode simbolizar luto.

SEQUÊNCIA 8: ACORDES CROMÁTICOS

Imagens ilustrativas sobre a organização de um acorde cromático vão aparecendo para o expectador de acordo com que o narrador vai explicando o assunto.

NARRADOR V.O.

As cores não se apresentam individualmente, para isso existem acordes cromáticos, é esse acorde que determina o efeito que a cor principal vai ter. Existem 13 cores psicológicas, são elas: (MAIS)

(CONT)vermelho, amarelo, azul, verde,
laranja, violeta, rosa, cinza,
marrom, preto, branco, ouro e prata.

SEQUÊNCIA 9: O USO DA COR NO CINEMA

Cenas dos filmes vão aparecendo para o espectador de acordo com a narração.

NARRADOR V.O.

Agora, vamos entender melhor como isso acontece no cinema, lembrando que o sentimento que a cor proporciona depende: do contexto, cultura e da visão do diretor.

SEQUÊNCIA 10: VERMELHO NO FILME O ILUMINADO

A cena em que uma onda de sangue entra pelo elevador invadindo o corredor do prédio aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O. O filme iluminado, uma obra prima do terror, o diretor Kubrick esbanja o vermelho, que não pode significar outra coisa a não ser morte, violência, sangue e ira. Segundo a psicologia das cores, quanto mais próximo do preto, mais pecaminoso é o significado do vermelho. Cores muito presentes nos filmes deste diretor. Nesta cena de O Iluminado, o vermelho simboliza a violência e o grande número de mortes que houveram no hotel, é pura agressividade.

SEQUÊNCIA 11: VERMELHO NO FILME A COLINA ESCARLATE

A cena em que Lucille toca piano toda de vermelho em uma sala onde está tendo um baile aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Já no filme A Colina Escarlata, o vermelho tem um significado erótico, e também imoral. Na psicologia das cores, o vermelho é usado para mostrar perigo, uma característica da(MAIS)

(CONT)personagem, que é uma assassina fria. Além de todo o simbolismo negativo, ainda existe um sentimento de amor fraterno dela pelo irmão, ou seja, o vermelho nos seus dois extremos, do amor ao ódio.

SEQUÊNCIA 12: VERMELHO NO FILME ROGUE ONE

A cena em que Darth Vader aparece contra-atacando sendo iluminado apenas pelo seu sabre de luz aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em 'Rogue One', neste exato frame, as cores mais evidentes são o vermelho do sabre de luz que simboliza a corrupção e ira, e o preto que simboliza poder e crueldade.

SEQUÊNCIA 13: AMARELO NO FILME AS VOZES

A cena em que Jerry assassina Fiona em uma floresta aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em 'As Vozes', o personagem Jerry, uma pessoa sensível, porém que tem uma mente de um psicopata, nesta cena, acontece sua total perda de controle, o amarelo é a cor mais evidente em um fundo onde se mescla verde e azul, mostra a total insanidade e morbidez da cena. O amarelo então mostra o total descontrole da mente doente e insana de Jerry.

SEQUÊNCIA 14: AMARELO NO FILME KILL BILL

A cena em que a personagem principal luta contra todo um exército de seu inimigo aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Já no filme Kill Bill o Amarelo simboliza vingança. segundo a cultura oriental presente no filme. Esta cor vem combinada com o preto que(MAIS)

(CONT)juntas viram um acorde da advertência segundo a psicologia das cores, que neste caso mostra os perigos que a personagem traz.

SEQUÊNCIA 15: AZUL NO FILME A LIBERDADE É AZUL

A cena em que a personagem principal está em uma piscina completamente iluminada por uma luz azul aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em a liberdade é azul, o filme é carregado de tons azuis, que segundo o contexto do filme mostra a tristeza, solidão, culpa e melancolia da personagem ao lidar com a perda de sua família, nesta cena, a personagem mostra a sua total tristeza com a perda, sendo um dos únicos momentos em que ela chora.

SEQUÊNCIA 16: AZUL NO FILME HARRY POTTER E AS RELÍQUIAS DA MORTE PARTE 2

A cena em que a personagem Severo Snape chora ao encontrar Lilian Potter morta no chão aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em Harry Potter e as relíquias da morte parte 2, Assim como em A Liberdade É Azul, esta cena é totalmente carregada de uma tonalidade azul, que demonstra tristeza e o sofrimento do personagem ao encontrar seu grande amor morta no quarto. Combinado com o preto das roupas do personagem demonstra o seu luto eterno tendo em vista que ele usa apenas essa cor de roupa em toda a história.

SEQUÊNCIA 17: BRANCO NO FILME LARANJA MECÂNICA

A cena em que Alex e seus Droogies estão andando numa rua todos de branco e logo começam a brigar aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em Laranja Mecânica, Alex e os seus Droogies trajam branco sempre que vão cometer seus atos de violência e anarquia, na psicologia das cores o branco significa paz, mesmo neste contexto de violência gratuita, o branco simboliza a paz interior que os personagens sentem ao cometer esses atos de violência.

SEQUÊNCIA 18: BRANCO NO FILME CISNE NEGRO

A cena em que Nina entra no palco toda vestida de branco interpretando o cisne branco aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

No filme Cisne Negro, o branco representa inocência e pureza da personagem, e também a perfeição que esta personagem busca em toda a história em sua interpretação de O Lago Dos Cisnes.

SEQUÊNCIA 19: PRETO NO FILME CISNE NEGRO

Desta vez Nina entra no palco vestindo apenas roupas pretas, assumindo assim a personalidade do cisne negro aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Ainda em O Cisne Negro, na cena da representação do Cisne Negro, o preto marca a completa transição da personalidade pura à personalidade sombria e erótica do Cisne Negro.

SEQUÊNCIA 20: CINZA NO FILME JOGOS VORAZES - A ESPERANÇA PARTE 2

A cena em que a Presidente Alma Coin apresenta Katniss Everdeen como sua líder de rebelião aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O. Em Jogos Vorazes - A Esperança parte 2, o cinza é símbolo de igualdade, (MAIS)

(CONT)sendo que é uma cor neutra, a mistura de branco e preto. É também símbolo da frieza presente na personalidade da população do distrito 13.

SEQUÊNCIA 21: CINZA NO FILME HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN

A cena em que Lupin reencontra seu velho amigo Sirius Black na casa dos gritos aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban, o cinza é o símbolo da velhice, e do passar do tempo. No personagem Lupin, há presença também da cor marrom, o que faz com que o personagem passe segurança e conforto. O cinza também representa a inteligência do personagem por toda sua experiência vivida.

SEQUÊNCIA 22: LARANJA NO FILME MAD MAX - ESTRADA DA FÚRIA

A cena em que Max aparece amarrado a frente de um carro enquanto eles correm pelo deserto aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Mad Max se passa em um futuro pós apocalíptico, ele utiliza das cores laranja e azul mostrando os dois extremos de temperatura. Nessa cena, o laranja é a cor predominante, que passa a sensação do calor sufocante do deserto, é um laranja vibrante, próximo ao vermelho, que também demonstra perigo.

SEQUÊNCIA 23: LARANJA NO FILME VALENTE

A cena em que Merida e toda sua família estão reunidos na mesa de jantar aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em Valente, tem como cores principais o laranja e marrom, sendo o (MAIS)

(CONT)laranja a cor da rebeldia e jovialidade dos personagens de cabelos ruivos, o marrom é rústico, transmite segurança e conforto do lar dos personagens. Nesta cena, nota-se uma tonalidade amarela na iluminação, que transmite alegria e espontaneidade.

SEQUÊNCIA 24: MARROM NO FILME A BELA E A FERA (2017)

A cena em que Bela e a Fera estão dançando pelo salão de baile do castelo aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Na cena do baile de a Bela e a Fera as cores predominantes é o marrom e o ouro, um contraste entre o luxo e a riqueza do ouro com o rústico e hospitaleiro marrom, segundo a psicologia das cores o azul é a cor usada por líderes, sendo a fera um príncipe é comum sua roupa ter a presença do azul mostrando sua autoridade, o amarelo do vestido de Bela é a alegria, todo esse conjunto mostra a transição que a ambos os personagens apresentam durante a história.

SEQUÊNCIA 25: OURO NO FILME O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO

A cena em que Ravenna adentra o castelo de sua irmã Freya pelo espelho mágico toda coberta de ouro aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

O Caçador e a rainha de gelo é uma história antes da Branca de Neve, mostra a rainha má em seu auge, nesta cena, toda vestida de ouro e preto, mostra a luxúria e a maldade do interior da personagem, além da elegância e do status de riqueza.

SEQUÊNCIA 26: PRATA NO FILME O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO

A cena em que Freya faz um discurso para um grupo de crianças aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Ainda em O Caçador e Rainha de gelo, vemos a rainha Freya, irmã de Ravenna (rainha má), que usa uma vestimenta inteira prata que mostra sua frieza e crueldade, adquirida após a morte de sua filha.

SEQUÊNCIA 27: ROSA NO FILME GAROTAS MALVADAS

A cena em que Regina George e suas amigas passeiam pelo shopping aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Mostrando todo o estereotipo de "patricinhas", as adolescentes perfeitas e femininas, em meninas malvadas, a personagem Cady entra para o grupo das garotas populares, este fato é marcado pela cor rosa, ela aparece com uma camisa dessa cor que não se encaixa nela, mostrando a personalidade da menina inteligente que não liga para esse tipo de coisa. Sendo assim no contexto do filme, o rosa é a passagem da criança para mulher. Quando combinadas com cores escuras, e quanto mais forte o tom de rosa, simboliza vaidade e erotismo, característica presente na personagem Regina George que sempre aparece com combinações de rosa e preto, sendo o preto seu lado perverso.

SEQUÊNCIA 28: ROSA NO FILME HARRY POTTER E A ORDEM DA FÊNIX (22)

A cena em que Dolores Umbridge tortura Harry por um ocorrido em sua aula anteriormente aparece na tela enquanto o significado da cor é apresentado.

NARRADOR V.O.

Em Harry Potter e a Ordem da Fênix, a personagem Dolores Umbridge aparece sempre vestida toda de rosa, até sua casa é quase que completamente rosa, o que nos faz pensar em uma senhora meiga e doce, porém sua personalidade é totalmente o contrário disso, (MAIS)

(CONT)apesar do jeito gentil de falar ela carrega uma alma sombria, tem valores conservadores e extremamente preconceituosa, sua ações nada tem a ver com a cor que a cerca, criando dessa forma uma nova interpretação para essa cor. mostra que nem sempre a aparência define o que a pessoa realmente é, nessa cena ela sua boca sorri porém seus olhos demonstram sua frieza ao fazer um tipo de tortura com o seu aluno pelo simples fato de querer mostrar sua autoridade, nos fazendo ver que nem sempre o vilão é aquele que vive nas sombras.

SEQUÊNCIA 29: ENTREVISTAS

Cenas de algumas entrevistas que fizemos com profissionais de áreas que usam cores serão apresentadas.

SEQUÊNCIA 30: CONCLUSÃO

Cenas aleatórias de filmes aleatórios aparecem na tela enquanto o narrador faz a conclusão

NARRADOR V.O.

Assim, podemos perceber que as cores podem ser muito úteis quando precisamos passar um sentimento em determinado contexto, seja ela no cinema, na publicidade ou no nosso dia a dia. E agora, como será sua visão sobre elas? Agora podemos enxergar as cores de forma profunda e passar a perceber a arte desta psicologia em nossos dias.

FADE OUT.

FINAL



MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

ADULTO

Neste ato, Murilo Guto de Oliveira, nacionalidade _____, estado civil solteiro, portador da Cédula de identidade RG nº 48.261.061-x, inscrito no CPF/MF sob nº 398.182.858-59, residente à Av/Rua Ponto Madale no 143 - apto 11, nº 143, município de Jos Paulo - SP. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada em documentários e projetos escritos derivados do Trabalho de Conclusão de Curso, das alunas Érica Carla Savi, brasileira, solteira, portadora da Cédula de identidade RG nº: 42.194.039-3, inscrito no CPF/MF sob nº: 421.644.678-76, residente no município de Assis/SP e Jessica Felipe Abbade Soares, brasileira, solteira, portadora da Cédula de identidade RG nº: 44.271.470-1, inscrito no CPF/MF sob nº 359.409.898-29, residente no município de Paraguaçu Paulista/SP, graduando no curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: documentário, projeto escrito, arquivo da instituição de ensino e divulgação via internet.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Jos Paulo, dia 27 de Outubro de 2017.

(assinatura)

Nome: Murilo Guto
Telefone p/ contato: (18) 99726-1223

Testemunha 1:

Nome: Fernando Zanetti (orientador do trabalho de conclusão de curso)
Telefone p/ contato: 18 996852064

Testemunha 2:

Nome: Ana Luisa Antunes Dias (coordenadora do curso)
Telefone p/ contato: 18 996083402



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

ADULTO

Neste ato, Jessica Moraes Guimarães da Silva, nacionalidade Brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº: 47.283.414-9, inscrito no CPF/MF sob nº 325.387.938-07, residente à Av/Rua Henrique Dias, nº. 453, município de Paraguape Paulista / SP. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada em documentários e projetos escritos derivados do Trabalho de Conclusão de Curso, das alunas Érica Carla Savi, brasileira, solteira, portadora da Cédula de identidade RG nº: 42.194.039-3, inscrito no CPF/MF sob nº: 421.644.678-76, residente no município de Assis/SP e Jessica Felipe Abbade Soares, brasileira, solteira, portadora da Cédula de identidade RG nº: 44.271.470-1, inscrito no CPF/MF sob nº 359.409.898-29, residente no município de Paraguape Paulista/SP, graduando no curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMa sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: documentário, projeto escrito, arquivo da instituição de ensino e divulgação via internet.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Paraguape Paulista, dia 29 de outubro de 2017.

(assinatura)

Nome: JESSICA MORAES V. DA SILVA

Telefone p/ contato: 3361-7610 / 98155-0802

Testemunha 1:

Nome: Fernando Zanetti (orientador do trabalho de conclusão de curso)

Telefone p/ contato: 18 996852064

Testemunha 2:

Nome: Ana Luisa Antunes Dias (coordenadora do curso)

Telefone p/ contato: 18 996083402